

# Importância das Amizades Evolutivas na Retomada das Atividades Presenciais do Laboratório

## *Acoplamentarium*: Relato de Caso

Importance of Evolutionary Friendships in Resuming Face-to-Face Activities at the *Acoplamentarium* Laboratory: Case Report

Importancia de las Amistades Evolutivas en la Retomada de las Actividades Presenciales del Laboratorio *Acoplamentarium*: Relato de Caso

**Odilio Uhlmann\***

\* Empresário. Graduado em Engenharia Elétrica e Eletrônica. Voluntário da *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*.

*odiliouh@gmail.com*

Relato recebido em: 03.05.2023.

Aprovado para publicação em: 22.06.2023.

### INTRODUÇÃO

**Resumo.** O presente trabalho procura mostrar o contexto multidimensional, as sincronicidades e os aspectos conscienciais e parapsíquicos que me levaram a integrar a Equipe do Curso *Acoplamentarium*.

**Contexto.** Durante a pandemia da COVID-19 causada pelo SARS-CoV-2, em junho de 2021, e as atividades presenciais na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)* ainda suspensas, o *Conselho de Epicons (CE)* definiu realizar atividades semanais de energização no interior das edificações do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*, com objetivo de manutenção das paraconexões entre os diversos ambientes do *Campus CEAEC* e as Centrais Extrafísicas e Comunexes conectadas ao processo interassistencial ali desenvolvido.

**Pessoal.** Paralelamente ao contexto apresentado, eu experimentava intraconsciencialmente sensação de deslocamento e falta de pertencimento grupal, reflexos da suspensão das atividades voluntárias presenciais às quais estava ligado e das mudanças no ambiente geral do voluntariado.

**Descrição.** O relato a seguir apresenta 2 momentos:

**Primeiro momento.** Imediatamente anterior à condição de membro da Equipe do *Acoplamentarium*, no qual tive a oportunidade de integrar uma das equipes de energizadores que trabalharam durante meses no *Campus CEAEC*, enquanto as atividades presenciais na CCCI estavam suspensas.

**Segundo momento.** Na condição de membro da equipe de voluntários do *Acoplamentarium*, no qual pude contribuir para a efetiva retomada das atividades do Curso *Acoplamentarium*, colaborando não só no processo de organização, mas vivenciando, no ambiente do Laboratório, as experiências energoparapsíquicas aqui relatadas.

## PRIMEIRO MOMENTO

**Proatividade.** Ao tomar conhecimento da proposta do *Conselho de Epicons*, senti profunda afinidade e prontamente me coloquei à disposição para juntar-me ao grupo, indagando à minha duplista, membro do referido Conselho, se poderia colaborar, fazendo parte da atividade grupal proposta, pedido este aceito pela coordenação do trabalho.

**Irresistibilidade.** A percepção íntima quanto à importância e urgência do trabalho parapsíquico a ser realizado no *Campus* CEAEC, associado ao perfil assistencial pessoal, tornou cosmoeticamente irresistível a autoconvocação para o trabalho, não obstante o temperamento pessoal mais reservado.

**Protocolo.** As energizações seguiam o mesmo protocolo, entrando o grupo em cada uma das principais edificações do *Campus*, nesta sequência: *Tertularium*, Salão das Dinâmicas, *Auditorium*, *Acoplamentarium*, Holoteca, Holociclo e Hotel *Interludium*. Ao entrar no ambiente, o grupo exteriorizava energias ali durante 10 a 15 minutos, compartilhando, em seguida, as parapercepções e seguindo para a próxima edificação, até finalizar o circuito.

**Equipex.** Os trabalhos transcorriam de maneira otimizada, em fina sintonia com a equipe de amparadores extrafísicos, cuja presença era ostensivamente percebida pela equipe de energizadores que relatavam suas percepções, sendo algumas delas confirmadas por outros colegas da equipin. A rotina semanal das atividades parapsíquicas permitia ao grupo avaliar a melhoria gradual da intensidade e da qualidade das energias em cada um dos ambientes intrafísicos.

**Reconhecimento.** Durante a sequência de finais de semana em que os compromissos profissionais me permitiram estar presente, tive a oportunidade de conhecer alguns voluntários, coordenadores de atividades do *Campus* que também colaboravam nesse trabalho, e atuar com colegas conhecidos e afins, porém com quem ainda tinha pouca ou nenhuma oportunidade de convívio anterior.

**Convite.** Em um dos finais de semana, durante os acoplamentos desenvolvidos pelo grupo dentro do laboratório *Acoplamentarium*, pude conhecer a coordenadora do curso *Acoplamentarium*, que, em 21 de novembro de 2021, enviou-me mensagem, convidando-me para integrar a equipe. Marcamos uma conversa para o dia seguinte, e dois dias depois, aceitei o convite, para juntos, coordenarmos o referido Curso.

**Prioridade.** O convite espontâneo recebido a partir de minha disponibilidade assistencial, associado às autoparapercepções identificadas à época, cancelaram para mim o momento de mudanças, que requeria deixar a atividade de voluntariado a qual estava ligado, e que levaria mais tempo para ser retomada, para priorizar a retomada presencial do trabalho do *Acoplamentarium*, na iminência de acontecer.

**Cenário.** As energizações semanais nos ambientes do *Campus* CEAEC, além de colaborarem com necessidades imediatas do *Campus* e demandas parapsíquicas interassistenciais de consciexes e conscins, por hipótese, criaram cenário favorável à atuação dos amparadores extrafísicos para o ajuste das conscins-mini-peças aos trabalhos de interassistência, incluindo a mim.

**Autoquestionamento.** *Até que ponto a minha vontade de participar das energizações no Campus foi potencializada pela interação direta com equipe extrafísica de amparadores, para o atendimento das demandas assistenciais futuras?*

## SEGUNDO MOMENTO

**Paraperceptibilidade.** Em fevereiro de 2022, solicitei meu desligamento do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC), *Instituição Conscienciocêntrica* (IC) onde voluntariava desde

2010. Em seguida, ingressei no voluntariado no CEAEC. No mesmo mês, com as rotinas de energização semanal nos ambientes do *Campus* ainda em andamento, durante o acoplamento com um dos integrantes do trabalho, dentro do *Acoplamentarium*, tive a clara percepção de que aquele momento representava a retomada dos trabalhos assistenciais mais amplos da equipe extrafísica de amparadores no Laboratório.

**Acolhimento.** Percebi um fluxo ideativo, claro e retilíneo, de boas-vindas e de acolhimento às conscins e consciexes, assistentes e assistidos, possibilitando a instalação de um campo energético fraterno pelos amparadores extrafísicos, retroalimentado pela disponibilidade assistencial sincera da equipe intrafísica ali presente.

**Benefícios.** A oportunidade, cosmoeticamente cavada, de atuar em conjunto com grupo de assistentes intrafísicos sintonizados e afins àquela demanda interassistencial específica, trouxe benefícios e autoaprendizados importantes, a exemplo dos 8 apresentados a seguir em ordem alfabética:

1. **Amizades.** A ampliação e o aprofundamento das relações de amizades evolutivas, a partir da convivência semanal.

2. **Amparadores.** A percepção da atuação próxima dos amparadores extrafísicos, observada em situações de forte acoplamento energético, possibilitando experiências análogas ao teleguiamento extrafísico, como se houvesse um *plugue* conectando conscin-energizadora e amparador extrafísico, processo identificado mesmo durante as caminhadas entre um edifício e outro do *Campus*.

3. **Companhias.** A valorização das companhias evolutivas. Os sentidos de reconhecimento e pertencimento grupais, ampliados a partir da identificação de valores evolutivos comuns e observados durante o período de convivência mais próxima, me fizeram aprofundar as autorreflexões sobre a importância do convívio grupal em bases evolutivas.

4. **Completismo.** O senso de paraver cumprido e de completismo ao final de cada encontro, exemplificando a importância do 1% de teoria e 99% de prática nos trabalhos interassistenciais.

5. **Grupalidade.** O senso de grupalidade avançada vivenciado na interação sinérgica entre equipes – intrafísica e extrafísica.

6. **Parapsiquismo.** As vivências parapsíquicas interassistenciais conjuntas, relatadas e confirmadas posteriormente.

7. **Recuperação de cons.** A autoconfiança aumentada, permitindo a manifestação ampla da própria consciencialidade, próxima à autorrealidade intermissiva, permitindo a sensação de completude e integridade consciencial e possibilitando a diminuição significativa de autoinseguranças.

8. **Trafores.** A melhoria da autopercepção quanto aos próprios potenciais e capacidades de realização parapsíquica interassistencial.

**Preparação.** A partir de março de 2022, os trabalhos de preparação para a retomada das atividades presenciais do Curso *Acoplamentarium* começaram através da programação de duas turmas para *qualificações de equipe* e 6 cursos regulares, abertos ao público, no segundo semestre de 2022.

**Reentrevistas.** Na sequência, todos os integrantes da equipe do curso *Acoplamentarium* foram reentrevistados, quase em sua totalidade presencialmente, tendo sido essa, para mim, oportunidade ímpar para criação de vínculos e reconhecimento de amizades fundamentadas em valores intermissivos.

**Retomada.** O Curso foi retomado presencialmente por meio das atividades chamadas *Qualificações de Equipe do Curso Acoplamentarium*. Os participantes, todos integrantes da equipe, foram divididos em duas turmas para garantir maior distanciamento entre as pessoas.

**Datas.** As *qualificações* foram realizadas, respectivamente, em 25 e 26 de junho com a qualificação da primeira turma (28 meses após o início da pandemia), e, na sequência, em 06 e 07 de agosto com a qualificação da segunda turma, resultando na presença de praticamente 100% dos integrantes.

**Qualificações.** As *qualificações* mostraram-se fundamentais para a retomada dos trabalhos em nível de excelência quanto à parassegurança assistencial. Possibilitaram que toda a equipe pudesse debater funções, procedimentos, problemas e soluções, e vivenciar novamente o ambiente do Curso, aferindo o autocondicionamento energoparapsíquico, necessário à assistência e ao desassédio ocorridos nos Cursos *Acoplamentarium* regulares subsequentes.

**Estreia.** As experiências parapsíquicas autovivenciadas nos campos energéticos da primeira turma de *qualificação de equipe*, ao estreiar na condição de integrante da equipe de trabalho do curso *Acoplamentarium*, possibilitaram ampliar as autorreflexões quanto aos 3 aspectos detalhados a seguir:

1. **Acoplamento.** O intenso acoplamento energético entre os integrantes da equipin possibilita parapercepções energéticas simultâneas e confluentes entre eles.

2. **Afinidade.** O nível de afinidade entre os assistentes atuantes em determinada tarefa potencializa as parapercepções assistenciais de cada um, possibilitando a dissecação da casuística assistencial em questão, o acoplamento mais profundo e ajustado à equipex especializada e a clara percepção da vivência da condição de minipeça interassistencial em atuação conjunta equipin/equipex.

3. **Intenção.** A intencionalidade assistencial sincera do assistente em relação a determinada necessidade do assistido funciona tal qual elemento de *rapport* junto aos amparadores extrafísicos, favorecendo o taquipsiquismo do assistente e possibilitando abordagens precisas.

**Aprofundamento.** A participação na segunda turma de *qualificação da equipe* permitiu aprofundar as autoexperimentações parapsíquicas, aos moldes destas 5, relatadas a seguir, em sequência alfabética:

1. **Calibração.** O ajuste da potência energética pessoal e sua sustentação durante as exteriorizações de energia, com imagens mentais inspiradoras, desencadeadas pela equipe extrafísica ali presente, e evocações de fontes de energia imanente, impulsionadas pela intencionalidade pessoal interassistencial, em favor dos processos assistenciais da maxiproéxis grupal.

2. **Contrações.** As contrações musculares involuntárias levando às exteriorizações de energias de maneira intensa, especialmente a partir da região da cabeça, em favor da assistência grupal.

3. **Familiaridade.** A sensação de familiaridade com diversos membros da equipin durante os acoplamentos, mesmo com pouca convivência prévia na vida humana atual, levando a autorreflexões sobre possíveis vínculos de amizade em retrovidas ou, mais especialmente, amizades intermissivas, inclusive em trabalhos assistenciais.

4. **Motivação.** As ideias de incentivo ao aprofundamento no entendimento das repercussões dos trabalhos parapsíquicos, através da urgência da autopriorização do investimento no autoparapsiquismo e do convívio próximo aos amparadores extrafísicos, de maneira técnica.

5. **Reperspectivação.** A ampliação da percepção da realidade intraconsciencial de alguns colegas, participantes da *qualificação*, potencializada pelo campo interassistencial, durante os acoplamentos.

**Autodisponibilidade.** O despojamento e a autodisponibilidade assistenciais, na hora e lugar certos, possibilitam não só o encontro com amparadores, mas também a atuação conjunta, ombro a ombro, com eles,

fortalecendo os elos de amizade e confiança que, invariavelmente, abrem novas oportunidades de assistência conjunta e aprendizado evolutivo.

**Recin.** A partir das autovivências aqui relatadas, a recin atual, prioritária, identificada por mim, é a asunção de trafores, com autoexposições ideativas para o aprofundamento técnico no autoparapsiquismo.

**Traços.** De perfil mais reservado e operoso, priorizei, na última década, a manutenção de relações de amizades mais ligadas aos trabalhos desenvolvidos dentro do ambiente de voluntariado em IC.

**Convívios.** Os fatos experimentados evidenciaram a importância do incremento do círculo de relações pessoais e da autodisponibilidade para o convívio com amigos evolutivos, não apenas nos trabalhos assistenciais, mas também em compromissos sociais, possibilitando assim o aprofundamento das relações.

**Pertencimento.** A maior abertura e interação para o convívio interpessoal, além do círculo habitual de relações, possibilitou a reciclagem da sensação íntima de deslocamento e falta de pertencimento grupal.

**Crises.** Essas amizades ajudaram no autorreconhecimento de trafores, no incremento da autoconfiança e inspiraram novas crises de crescimento sadias, a partir da ampliação da autocrítica e da autopercepção.

**Subnível.** O principal incômodo gerado a partir das referidas inter-relações foi a sensação íntima de subnível em relação aos próprios potenciais e ao aprofundamento da interassistencialidade. Estes são, atualmente, temas prioritários de autopesquisa.

**Clima.** O clima de interconfiança mantido a partir das relações de amizades evolutivas dentro do voluntariado gera ambiente otimizado para a tomada de decisões importantes, propício à interação com amparadores extrafísicos e ao acolhimento às conscins e consciexes, colaborando tanto na retomada como na manutenção dos trabalhos interassistenciais.

**Grupalidade.** Importante ressaltar que no contexto citado, muitos voluntários foram responsáveis não só pela retomada, em alto nível, das atividades presenciais do Curso *Acoplamentarium*, mas também por muitas outras atividades em toda a CCCI.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Relevância.** Em ambos os momentos autovivenciados, os elementos mais significativos aqui relatados foram a atuação ostensiva dos amparadores extrafísicos na integração das conscins-minipeças interassistenciais lúcidas e o valor das amizades evolutivas.

**Conclusão.** A afinidade interconsciencial e os sentimentos de amizade evolutiva entre colegas de equipin interassistencial, associados às suas autodisponibilidades e intenções fraternas, ampliaram a autocognição evolutiva, favoreceram a comunicação parapsíquica junto à equipex e potencializaram resultados interassistenciais tarísticos.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Salles, Gisele; *Afinidade Intermisiva*; Maxiproexologia; *Epicentrismo em Debate*; Paper; Semanário; N. 112; Conselho de Epicons; UNICIN; & Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 29.04.2022; disponível em: <[https://www.conselhodeepicons.org.br/?page\\_id=1044](https://www.conselhodeepicons.org.br/?page_id=1044)>; acesso em: 26.01.23; 23h01.

2. Steiner, Alexander; *Extrapolacionismo Parapsíquico em Grupo*; Parapercepciologia; *Epicentrismo em Debate*; Paper; Semanário; N. 80; Conselho de Epicons; UNICIN; & Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 17.09.2021; disponível em: <[https://www.conselhodeepicons.org.br/?page\\_id=1044](https://www.conselhodeepicons.org.br/?page_id=1044)>; acesso em: 26.01.23; 22h48.